



## VIDA CRISTÃ: AS DEZ PALAVRAS DA GRAÇA

1

### Vigie o seu caráter

Êxodo 20.15) “Não furtarás”.

As pessoas em geral não fazem distinção entre furto e roubo. Furtar é subtrair alguma coisa de alguém sem violência. Roubar é também subtrair, mas com violência física. Entretanto ambos são o mesmo erro. Desde muito cedo estamos acostumados com ditados populares como: “Vergonha é roubar e não poder carregar”. Pressupõe-se que o pecado se consuma quando é descoberto. Quem se apropria do que é do outro sem ser percebido é visto como esperto. Mas é vergonhoso roubar, até mesmo para matar a fome de um filho. “A ocasião faz o ladrão” é outro ditado muito popular, mas a responsabilidade pelo roubo não é da circunstância ou de quem deixou a porta aberta; é de quem roubou. O ditado contém também um preconceito: os pobres são levados a roubar por sua condição, o que não é verdade, o crime não tem a ver com necessidade, mas com honra.

Desde criança ouvimos que “Achado não é roubado”. Com isso o mandamento “Não furtarás é relativizado em nossa mente. Os pais devem fazer tudo para que se o seu filho encontrar alguma coisa deixá-la no lugar ou procurar o dono e devolver. Se um filho chega em casa com um objeto encontrado na escola ou em qualquer outro lugar, deve ser ensinado a devolver o mais rápido possível. “Rouba, mas faz” outro ditado popular atribuído aos políticos. Pressupõe que todos governantes roubam. Quem rouba e faz é melhor do que aquele que apenas rouba. Isso é reflexo da sociedade que não pode nem deve aceitar a corrupção sob nenhuma circunstância.

#### PARA REFLETIR:

- 1) Você já roubou alguma vez? Lembre-se: colar na escola é uma forma de roubo.
- 2) Que tentações você experimenta no desejo de obedecer ao “Não furtarás?”